



PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO PIAUÍ EM 2024

ELION GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES; AMANDA RODRIGUES FARIAS; ANA BEATRIZ DUTEL HILÁRIO; SUZANA MARTINS PASSOS

Introdução: A toxoplasmose congênita é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, transmitido verticalmente da mãe para o feto durante a gestação. Se não diagnosticada precocemente, pode levar a manifestações graves, incluindo a Tríade de Sabin (coriorretinite, hidrocefalia e calcificações cerebrais) e até morte. No Brasil, foram identificados 7.172 casos em 2024, dentre os quais 342 no estado do Piauí. Assim, é imperiosa a vigilância obstétrica e neonatal efetiva. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de toxoplasmose congênita no estado do Piauí no ano de 2024, com base nos métodos diagnósticos utilizados, evolução clínica, desfecho e distribuição dos casos por município. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado na análise de dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos casos de toxoplasmose congênita notificados no estado do Piauí em 2024. As variáveis analisadas incluem número total de casos, municípios com maior ocorrência, faixa etária, sexo, natureza da notificação (confirmado, descartado e inconclusivo), critérios diagnósticos (laboratorial e clínico-epidemiológico), desfecho clínico (cura ou óbito), taxa de incidência e taxa de mortalidade. **Resultados:** Foram notificados 342 casos de toxoplasmose congênita no estado do Piauí em 2024, com incidência de 10,3 casos por 10 mil nascidos vivos. A capital, Teresina, concentrou 315 casos, seguida por Parnaíba (8) e Picos (6). Todos os casos ocorreram em crianças com menos de um ano, sendo 184 do sexo feminino e 158 do sexo masculino. Houve 222 casos confirmados, 107 descartados e 1 inconclusivo. Quanto ao diagnóstico, 168 foram laboratoriais e 160 por critérios clínico-epidemiológicos. Quarenta casos evoluíram para cura e foi registrado um óbito, resultando em uma taxa de mortalidade de 0,3%. **Conclusão:** A toxoplasmose congênita apresenta incidência relevante no estado do Piauí, com expressiva concentração dos casos na capital. O diagnóstico precoce e o tratamento oportuno são fundamentais para reduzir a morbimortalidade e prevenir sequelas graves nos recém-nascidos.

Palavras-chave: Toxoplasmose congênita, Pediatria, Vigilância em saúde pública.